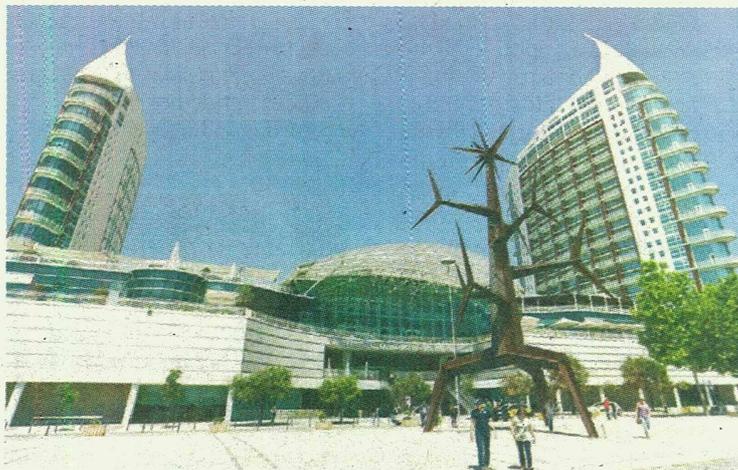




Investigação Organização internacional cita Portugal como mau exemplo na UE

Falta transparência nos vistos dourados



GUSTAVO BON / GLOBAL IMAGES

Imobiliário tem sido o investimento de eleição dos "vistos gold" em Portugal

Erika Nunes
 erika@jn.pt

► A atribuição dos chamados "vistos gold" em Portugal tem sido um exemplo de falta de rigor, que coloca em causa a integridade do Espaço Schengen, denunciou a organização Transparência Internacional, que apresentou ontem, à Comissão Europeia, o resultado de uma investigação conjunta com o Organized Crime and Corruption Reporting Project. Bastaria exigir registo criminal aos investidores, sugerem os especialistas. Até ao fim deste ano, a Comissão publicará um relatório sobre o assunto, decidindo sobre mecanismos de vigilância dos programas.

"Em Portugal, não há diligências suficientes para verificar a proveniência da riqueza dos candidatos", denunciou o diretor estratégico da Transparência Internacional, Casey Kelso, que colo-

cou a Hungria no mesmo patamar de falta de rigor, após seis meses de investigação dos programas de oito estados membros da União Europeia (UE). "Bastaria aplicar as verificações mínimas que os bancos realizam", acrescentou, considerando que não é verificada a licitude da riqueza de tais investidores, o que cria oportunidades de escapar à justiça e transportar fundos ilícitos entre vários países. A investigação destacou a aquisição de vistos gold por parte de membros da "classe dirigente" de Angola, através da compra de propriedades em Portugal, mas também por parte de personalidades da lista "Kremlin", como Vladimir Putin (através de Malta) e Tatyana Yeltsin (Áustria).

Entre 8 de outubro de 2012, quando foi criado o programa, e 31 de janeiro deste ano, 3,1 dos 3,5 mil milhões de euros que foram investidos em Portugal destinaram-se ao setor imobiliário, o que equivale à compra do "acesso à cidadania comunitária e à UE". Susana Coroado, representante da Transparência Internacional em Portugal, sublinhou que "a lavagem de dinheiro através do imobiliário não é um fenómeno novo, mas o programa visto dourado facilita-o exponencialmente".

O nosso país é ainda um caso de estudo de como estes programas podem corromper governos, tendo sido recordado como o ex-ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, está a ser julgado no âmbito do processo em que se investiga a atribuição de 'vistos gold' a cidadãos estrangeiros. ●

pormenores :

3,5

mil milhões de euros foram investidos em Portugal ao abrigo dos "vistos gold" desde que foi criado e até 31 de janeiro.

Dinheiro fácil

● Treze países europeus possuem atualmente programas que oferecem cidadania ou direito de residência em troca de investimentos em negócios, imobiliário ou bilhetes do tesouro.

O caso húngaro

● O valor investido em troca do visto gold é recebido por empresas sediadas em paraísos fiscais.